

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 007558

Professora: Caio César Costa Ribeiro Mira

EMENTA

Apresentação e discussão de metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de corpus e de análise de dados. Análise sobre diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral. Discussão de aspectos éticos nas pesquisas em linguagem. (Re)Elaboração do projeto de pesquisa de dissertação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação inicial da metodologia dos projetos de dissertação dos alunos;
- Definições de Linguística Aplicada, multiplicidade de teorias e metodologias na área;
- Como falar sobre língua, Linguística e Linguística Aplicada para os não-iniciados;
- Paradigmas de pesquisa, metodologias e métodos;
- Diferenças entre pesquisas quantitativas, qualitativas e mistas;
- Coerência entre teoria e metodologia;
- Métodos de pesquisa: a definição de pergunta de pesquisa e objetivos;
- Análise de dados qualitativos;
- Critérios de pesquisa e implicações éticas;
- Apresentação e discussão crítica dos projetos de pesquisa.

OBJETIVOS

A disciplina Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada tem como objetivos:

- a) abordar diferentes visões de ciência e paradigmas científicos;
- b) definir e situar a Linguística Aplicada no campo das ciências;
- c) apresentar panorama teórico-metodológico da Linguística Aplicada global e localmente;
- d) iniciar os/as mestrandos/as nos métodos e técnicas de investigação de natureza quantitativa e qualitativa;
- e) abordar questões éticas na pesquisa em geral e especificamente nas pesquisas em linguagem;
- f) discutir pontos básicos para a elaboração de um projeto de pesquisa e para o desenvolvimento de pesquisa;
- g) fornecer subsídios e capacitar alunos/as para autonomamente buscá-los no processo de (re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação.

METODOLOGIA

Leituras orientadas e discutidas no decorrer do seminário. Participação em discussões teórico-analíticas a respeito da temática. Apresentação de textos e reelaboração do projeto de dissertação.

AVALIAÇÃO

- 1) Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais (20%).
- 2) Bibliografia comentada (10%)
- 3) Análise do texto de qualificação (10%)
- 4) Apresentações de seminários (10%)
- 5) Trabalho final: (Re) elaboração de projeto de pesquisa de dissertação (50%).

Instruções para o trabalho final:

- Número máximo de páginas (incluindo folha de rosto e referências): 15
- espaçamento 2,0 (mínimo)
- margem: 2,5cm (laterais e inferiores e superiores)
- fonte: Arial tamanho 11
- referências em formato ABNT

Observações:

É imprescindível a discussão do projeto de pesquisa com sua orientadora ou orientador no decorrer desta disciplina.

Espera-se de todos/as alunos/as participação crítica nas discussões sobre as leituras.

Para a formatação do projeto de pesquisa de dissertação – aspecto não discutido nesta disciplina – indica-se o manual ABNT na página da biblioteca da Unisinos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DÖRNYEI, Z. **Research methods in applied linguistics**. New York: Oxford University Press, 2007.

FARACO, C. A. A pesquisa aplicada em linguagem: alguns desafios para o novo milênio. **Delta**, [s. l.], v. 17, p. 1-9, 2010. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/delta/v17nspe/6707.pdf>. Acesso em: 05.01.2022.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

KLEIMAN, A.; VIANNA, C. A. D.; DE GRANDE, P. A Linguística Aplicada na contemporaneidade: uma narrativa de continuidades na transformação. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 17, n. 4, p. 724-742, 2019.

JUNG, N. M. A. **(Re)produção de identidades sociais na comunidade e na escola**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2009.

MOITA LOPES, L. P.; FABRÍCIO, B. B. Por uma ‘proximidade crítica’ nos estudos em Linguística Aplicada. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 17, n. 4, p. 711-723, 2019.

PAIVA, V. L. M. O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CELANI, M. A. A. Transdisciplinaridade na Linguística Aplicada no Brasil. In: SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. (org.). **Linguística Aplicada e transdisciplinaridade**. São Paulo: Mercado de Letras, 1998. p. 129-142.

COOK, G. Birds out of dinosaurs: the death and life of applied linguistics. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 36, n. 4, p. 425-433, 2015.

FERREIRA, M. M.; PERSIKE, A. O tratamento do plágio no meio acadêmico: o caso USP. **Revista Signótica**, [s. l.], v. 26, n. 2, 2014.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A **Construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. (H. Monteiro & F. Settineri, Trans.). Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LITOSSELITI, L. **Research methods in linguistics**. London: Continuum, 2010.

MOITA LOPES, L. P. Afinal, o que é Linguística Aplicada? *In*: MOITA LOPES, L. P. (ed.). **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. p. 17-24.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Teorias Linguísticas**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 007560

Professor: Anderson Carnin

EMENTA

Visão panorâmica das teorias linguísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A construção de um campo científico autônomo para o estudo da língua(gem) e o pluralismo teórico da Linguística.
- Formalismo, estruturalismo e gerativismo: panorama dos estudos da língua(gem) e sua relação com o pensamento.
- Funcionalismo e Interacionismo: panorama dos estudos língua(gem) em uso e sua relação com o contexto social.
- A Linguística Aplicada: histórico, desenvolvimento e tendências de pesquisa do campo.

OBJETIVOS

- Possibilitar uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata os fenômenos linguísticos como objeto de estudo e de pesquisa.
- Oportunizar situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência linguística.

Conhecer e discutir as relações entre as principais abordagens teóricas da ciência linguística e a Linguística Aplicada, especialmente as que orientam as pesquisas atualmente desenvolvidas neste campo de estudos e de pesquisas.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, seminários de discussão e análise crítica de pesquisas realizadas/em realização no âmbito da ciência linguística, com ênfase em pesquisas em Linguística Aplicada.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, realização e debate crítico das leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas (30% da nota final). Tal apreciação será somada à avaliação um trabalho final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final deverá contar com uma discussão teórico-analítica relacionada a um dos temas estudados durante o seminário, ou de um texto de caráter ensaístico também sobre um dos temas estudados (70% da nota final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES NETO, José. **Ensaio de filosofia da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é Linguística Aplicada. *In*: PASCHOAL, M. S. Z.; CELANI, M.

A. (org.). **Linguística Aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar**. São Paulo: EDUC-PUCSP, 1992. p. 15-23.

CHOMSKY, Noam. Sobre mentes e linguagem. **ReVEL**, [s. l.], v. 16, n. 31, 2018. Tradução de Gabriel de Ávila Othero. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/files/a1d5f6f2997bcfc89bc2ec8b65802069.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2022.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística I**. São Paulo: Contexto, 2002. MARTELOTTA, Mário (org.) **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MOITA LOPES, L. P. (org.) **Por uma Linguística Aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004.

OSTERMANN, A. C.; GUIMARÃES, A. M. de M. A Linguística Aplicada que se faz 'aqui': dez anos formando doutoras e doutores. **Calidoscópio**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. 687-698, 2012. Disponível em:

<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.01>. Acesso em: 01 out. 2021.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1969.

SILVA, D. N. A propósito de Linguística Aplicada: 30 anos depois: quatro truísmos correntes e quatro desafios. **D.E.L.T.A.**, [s. l.], v. 31, p. 349-376, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-445007158226872892>. Acesso em: 27 jan. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES NETO, José. O empreendimento gerativo. *In*: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina(org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 93-129.

BRONCKART, Ecaterina Bulea. Nuevas lecturas de Saussure. *In*: RIESTRA, Dora. (org.). **Saussure, Voloshinov y Bajtin revisitados: estudios historicos y epistemológicos**. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2010. p. 15-42.

CUNHA, Angélica. Funcionalismo. *In*: MARTELOTTA, Mário (org.) **Manual de linguística**. São Paulo:Contexto, 2008. p. 157-176.

DAVIES, A. **An introduction to applied linguistics: from practice to theory**. 2nd ed. Edimburgo: Edinburgh University Press, 2007.

FABRICIO, B. F. Linguística aplicada e visão de linguagem: por uma INdisciplinaridade radical. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. 599-617, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-6398201711426>. Acesso em: 04 out. 2021.

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 3, n.. 3, p. 214-221, set./dez. 2003.

ILARI, Rodolfo. O estruturalismo linguístico: alguns caminhos. *In*: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 53- 92.

KENEDY, Eduardo. Gerativismo. *In*: MARTELOTTA, Mário (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 127-140.

MOITA LOPES, L. P. da; FABRÍCIO, B. F. Por uma ‘proximidade crítica’ nos estudos em Linguística Aplicada. **Calidoscópico**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. 711-723, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2019.174.03>. Acesso em: 1 out. 2021.

MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo linguístico. *In*: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 311-351.

PEZZATI, Erotilde Goreti. O funcionalismo em linguística. *In*: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 165-218.

ROCHA, Décio; DAHER, Del Carmen. Afinal, como funciona a Linguística Aplicada e o que pode ela se tornar? **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 105-141, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-445062753693134622>. Acesso em: 27 jan. 2022.

SHUY, R. W. Applied linguistics past and future. **Applied Linguistics**, Oxford, v. 36, n. 4, p. 434- 443, 2015.

VOLOCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018. Círculo de Bakhtin.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos III - Linguagem, Inclusão e Diferença**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T08

Professora: Cátia De Azevedo Fronza

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina promove discussão sobre concepções relacionadas ao que se entende e se assume como aluno especial e/ou aluno de inclusão, no âmbito do ensino e da aprendizagem de línguas, problematizando o papel da linguagem como constituidora de sujeitos e de verdades sobre estes, de acordo com o contexto de ensino e de aprendizagem de línguas em que cada aluno está inserido.

Serão abordados os seguintes temas:

1. Diferença e identidade
 - 1.1 A linguagem como constituidora dos sujeitos
 - 1.2 A diversidade cultural e linguística na Educação Inclusiva
 - 1.3 As metas da Política Nacional para a educação inclusiva
2. Deficiência e diferença: concepções e características
 - 2.1 Deficiência, diferença, identidade e linguagem no contexto do ensino e da aprendizagem de línguas
3. Olhares sobre o contexto das diferenças no ensino e na aprendizagem de línguas
 - 3.1 Pesquisas e propostas com foco na linguagem em contextos de diferenças.

OBJETIVOS

1. Conhecer e compreender a inclusão no âmbito do ensino e da aprendizagem de línguas;
2. Apropriar-se das noções de diferença, deficiência e identidade na escola inclusiva, tendo como foco o ensino e a aprendizagem de línguas;
3. Conhecer e propor estudos que se voltem para os contextos de diferença no ensino e na aprendizagem de línguas, evidenciando as contribuições da Linguística Aplicada nesse escopo de ensino e pesquisa.

METODOLOGIA

Serão promovidos espaços de aprendizagem por meio de leituras, discussão, trabalhos individuais e em grupo, contando também com recursos tecnológicos que se fizerem pertinentes.

AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita a ser definida ao final do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANDEIRA, Vanessa Suzani da Silva. “[...] **Ele precisa de um espaço para falar do jeito dele, né?**”: a sala de recurso multifuncional e seu papel no desenvolvimento da linguagem de alunos indicados para atendimento educacional especializado. 2020. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos "is"**. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

FRONZA, Cátia de Azevedo. Sobre formação continuada e inclusão no ensino fundamental. *In*: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; KERSCH, Dorotea Frank (org.). **Caminhos da construção:**

projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 79-89.

FRONZA, C. A.; BASTOS, S. C. M.; ILDEBRAND, I. S.; LUIZ, S. W.; DE LEÓN, S. C. V.; MAQUIEIRA, J. S. (org.). **Conexões com a escola que transforma: linguagem, inclusão e socioeducação**. Porto Alegre: Cirkula, 2021.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LODI, Ana Claudia Balieiro (org.). **Letramento e minorias**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia; ROOS, Ana Paula (org.). **In/exclusão: nas tramas da escola**. 1. ed. Canoas: ULBRA, 2007.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Elí Hen (org.). **Aprendizagem & inclusão: implicações curriculares**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

MEDEIROS, L. R.; TAVARES, L. R. Percepções de alunos com deficiência intelectual no ensino remoto: reflexões sobre a linguagem. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 12, n. 3, p. 150- 171, 2021. DOI: 10.46230/2674-8266-12-4370. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/4370>. Acesso em: 19 jan. 2022.

RODRIGUES, David (org.). **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Lígia Assumpção. Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação. *In*: AQUINO, Julio Groppa (org.). **Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1998. p. 11-30.

CORREIA, L. M. **Escola contemporânea e a inclusão de alunos com NEE: considerações para uma educação de sucesso**. Porto: Porto Editora, 2008. p. 11-20.

DIDÓ, Andreia Gulielmin. **Pareceres descritivos de alunos surdos: revelações sobre seu desempenho em língua portuguesa no ensino fundamental**. 2012. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

FERRARI, Crissiane Rosa. **Aprendizagem de língua inglesa por alunos com dificuldades de aprendizagem: evidências de conhecimento e apropriação da língua alvo**. 2012. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

FRONZA, Cátia de Azevedo; HAAG, Cassiano Ricardo; DIDÓ, Andréia Gulielmin. Concepções de linguagem e avaliação do aluno com diagnóstico de deficiência intelectual. **Olhares**, Guarulhos, v. 2,

n. 1, p. 194-221, maio, 2014. Disponível em: <http://www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/198>. Acesso em: 22 jul. 2019.

GOMES, Raquel Salcedo; FRONZA, Cátia de Azevedo. A circularidade entre sistemas semióticos como apoio ao(s) letramento(s) na escola inclusiva. **Signótica**, Goiânia, v. 25, n. 2, p. 349-368, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/sig/article/view/23692/15803>. Acesso em: 23 jul. 2019.

HAAG, Cassiano Ricardo. **Deficiência intelectual**: por uma perspectiva da linguagem em interação. 2015. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015.

HAAG, Cassiano Ricardo; FRONZA, Cátia de Azevedo. A deficiência intelectual em representações de Professores do Ensino Fundamental. **Revista Intercâmbio**, São Paulo, v. 28, p. 71-88, 2014. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/19641/14515>. Acesso em: 22 jul. 2019.

LEITE, Cândida Manuela Selau. “**O que a gente vai fazer hoje?**”: evidências de letramento em atendimento educacional especializado de alunas com diagnóstico de deficiência intelectual. 2016. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2016. Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/5894/C%c3%a2ndida%20Manuela%20Selau%20Leite_.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 23 jul. 2019.

LEITE, Cândida Manuela Selau; HAAG, Cassiano Ricardo; FRONZA, Cátia de Azevedo. Discussões sobre a aprendizagem da língua/linguagem de duas alunas com diagnóstico de deficiência intelectual. **ReVEL**, [s. l.], n. 15, p. 100-136, 2018. Edição especial. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/files/0c01f08b1ce2f5ba94946c789995cdce.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2019.

MUNIZ, Cátia Regina *et al.* Uma análise sobre exclusão digital durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: quem tem direito às cidades inteligentes? = An analysis of the digital divide during the Covid-19 pandemic in Brazil: who is entitled to smart cities? **Revista de Direito da Cidade**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 700-728, abr. 2021. ISSN 2317-7721. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rdc/article/view/54909/37530>. Acesso em: 19 jan. 2022. Doi: <https://doi.org/10.12957/rdc.2021.54909>.

SANTANNA, Moema Karla. **A língua portuguesa na educação especial**: problematizando leitura, escrita e mediação. 2011. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2011.

SCHWAMBERGER, Cintia; SANTOS, Fabio Junio da Silva. Práticas de ensino em tempos de pandemia de Covid-19: é possível a inclusão das pessoas com deficiência? **Revista Teias**, [s. l.], v. 22, n. 65, p. 163-170, maio 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/57001/37831>. Acesso em: 19 jan. 2022. doi:<https://doi.org/10.12957/teias.2021.57001>.

STAUDT, Leticia Bello. **“Eu não sei falar direito, então eu erro a palavra”**: problematizando os desvios fonológicos no processo de alfabetização escolar”. 2015. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015.

STAUDT, Leticia Bello; FRONZA, Cátia Azevedo. Estímulo à consciência fonológica para a superação de desvios fonológicos identificados em crianças do ensino fundamental: o Fonodado. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 15, n. 4, p. 941-969, out./dez. 2015. <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v15n4/1984-6398-rbla-15-04-00941.pdf>. Acesso em: 22 jul.2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos III - Ensino de Língua Portuguesa**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T26

Professora: Dorotea Frank Kersch

EMENTA

Diferentes abordagens para questões de ensino de língua portuguesa em contexto escolar. Discussão de pesquisas acadêmicas e documentos oficiais brasileiros que orientam o ensino na área. Leitura, escrita, oralidade e análise linguística/semiótica, diversidade linguística no ensino de língua portuguesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Concepções de linguagem. Modelos teóricos de interpretação da linguagem humana: como atividade mental, como estrutura, como atividade social. Política(s) de ensino de língua materna e de educação linguística: dos documentos curriculares oficiais aos materiais didáticos propostos para o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Análise e discussão de documentos e propostas curriculares de Língua Portuguesa. Materiais didáticos e ensino de leitura e produção textual. Tópicos em leitura, escrita, oralidade e análise linguística/semiótica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, M.; RANGEL, E. de O. Tarefas da educação linguística no Brasil. *In*: GUEDES, P. C.

Educação linguística e cidadania. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2012. p. 233-255.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In*: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras. 2010.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. Explorando os projetos didáticos de gênero como um caminho metodológico. *In*: GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. (org.). **Caminhos da construção**: projetos didáticos de gênero no domínio do argumentar. São Paulo: Mercado de Letras, 2014. p. 17-38.

KLEIMAN, A. B.; CENICEROS, R. C.; TINOCO, G. A. Projetos de letramento no ensino médio. *In*: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 69-83.

KLEIMAN, A. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 72-91, 2014.

MENDONÇA, M. *et al.* **Docência pandêmica**: práticas de professores de língua(s) no ensino emergencial remoto. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

MENDONÇA, M. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. *In*: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 199-226.

OLIVEIRA, M. S.; KLEIMAN, A. B. (org.). **Letramentos múltiplos**: agentes, práticas e representações. Natal, UFRN, 2008.

ROJO, R. Materiais didáticos no ensino de línguas. *In*: MOITA LOPES, L. P. (org.). **Linguística aplicada na modernidade recente**: festchrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013. p. 163-195.

ROJO, R. (org.). **Escola conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

PIETRI, E. Os estudos da linguagem e o ensino de Língua Portuguesa no Brasil. *In*: SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (org.) **Ensino de língua**: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2012, p. 18-37.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARACO, C. A. Ensinar x não ensinar gramática: ainda cabe esta questão? **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 15-26, 2006.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**: leitura e produção. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

GIL, M.; SIMÕES, L. Casos e exemplos na prática escolar de reflexão linguística. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada – RBLA**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 261-279, 2015.

KERSCH, D. F.; FRANK, I. Aula de português: percepções de alunos e professores. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 7, p. 46-58, 2009.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J.-P. De que modo os textos oficiais prescrevem o trabalho do professor? Análise comparativa de documentos brasileiros e genebrinos. **DELTA**, São Paulo, v. 2, n. 21, p. 183-214, 2005.

ROJO, R. Letramento(s) – práticas de letramento em diferentes contextos. *In*: ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009. p. 95-121.

SANTOS, C. X. Estudo sobre o ensino da análise linguística na última década: impacto da virada pragmática o livro didático de português. *In*: GUIMARÃES, A. M. de M.; CARNIN, A.; BICALHO, D. C. (org.). **Formação e trabalho docente: múltiplos olhares para o ensino de língua materna**. São Paulo: Pontes, 2016. p. 81-103.

STREET, B. Perspectivas interculturais sobre o letramento. **Filologia e Linguística Portuguesa**, [s. l.], n. 8, p. 465-488, 2006.

SIGNORINI, I. Letramentos multi-hipermidiáticos e formação de professores de língua. *In*: SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (org.) **Ensino de língua: das reformas, das inquietações e dos desafios**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 282-303.

MÓR, W. M. Linguagem tecnológica e educação: em busca de práticas para uma formação crítica. *In*: SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (org.) **Ensino de língua: das reformas, das inquietações e dos desafios**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2012. p. 171-190.

FERRETTI, C. J.; ZIBAS, D. M. L.; TARTUCE, G. L. B. P. Protagonismo juvenil na literatura especializada e na reforma do ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 122, p. 411-423, ago. 2004. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742004000200007&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 28 set. 2016.

YOUNG. M. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 44, n. 151, p. 190-202, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos III - Linguística Textual-Discursiva**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T28

Professora: Maria Eduarda Giering

EMENTA

Relação entre situação sociodiscursiva, gênero discursivo e textualidade. Plano de texto. Categorias de organização da textualidade: conexidade, coesão, coerência. Operações de segmentação e de ligação textual e relações de interdependência. O texto como conjunto de hierarquizado de ações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O campo da análise textual dos discursos: relação texto e discurso
2. Os níveis de organização da textualidade: micro, meso e macroestrutura
3. Entre enunciado e enunciação: a esquematização
4. O papel do plano de texto
5. Orientação argumentativa de enunciados
6. Tipos de ligação das unidades textuais de base
 - 6.1. A construção textual da referência
 - 6.2. Formas e escopo dos conectores
7. Modalização, modalidade, modalizadores
8. A modalidade na linguística: modalização epistêmica, deôntica e afetiva
9. A hipertextualidade e a noção de textualidade

OBJETIVOS

- Aprender princípios, conceitos e categorias para o estudo das relações entre discurso e texto na construção de sentidos em textos de diferentes gêneros, conforme a Linguística do Texto;
- Conhecer categorias relativas à segmentação e à ligação das proposições-enunciados que compõem os textos;
- Reconhecer o texto como uma estrutura hierárquica de atos discursivos;
- Analisar textos situados em diferentes contextos institucionais a partir do conjunto de conhecimentos da Linguística do Texto e da Análise Textual dos Discursos;
- Compreender a complexidade posta pelo fenômeno da hipertextualidade para a noção de texto.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos, dinâmicas de grupo.

AVALIAÇÃO

Seminários; verificação (análise de texto); elaboração de artigo, participação nas dinâmicas de grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, J. M. **A noção de texto**. Natal: EDUFRN, 2022.

ADAM, J. M. **Textos**: tipos e protótipos. São Paulo: Contexto, 2019.

ADAM, J. M. **A linguística textual**. introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2011.

CASTILHO, A. T.; CASTILHO, C. M. M de. Advérbios modalizadores. *In*: ILARI, Rodolfo (org.).

Gramática do português falado. 2. ed. Campinas: Ed. UNICAMP, 1993. v. 2. p. 215-260.

CAVALCANTI, M. M. **Referenciação**: sobre coisas ditas e não ditas. Fortaleza: UFC, 2011.

CAVALCANTI, M. M.; CUSTÓDIO FILHO, V.; BRITO, M. A. P. **Coerência, referenciação e ensino**. São Paulo: Cortez, 2014.

CHARAUDEAU, P. Modo de organização enunciativo. *In*: CHARAUDEAU, P. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008. p. 81-105.

FIORIN, J. L. Modalização: da língua ao discurso. **Alfa**, São Paulo, v. 44, p. 171-192, 2000.

GIERING, M. E. As relações retóricas de notícias de divulgação científica digitais e a encenação midiática. **Gragoatá**, Niterói, v.24, n. 50, p. 973-994, set./dez. 2019.

GRIZE, J. B. **Logique et langage**. Paris: Ophrys, 1990.

KOCH, I. G. V.; **A inter-ação pela linguagem**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, I. G. V. Rotulação: uma estratégia textual de construção do sentido. **Calidoscópico**, [s. l.], v. 4, n. 2,

p. 85-89, 2006. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/5990>. Acesso em: 12.11.2021.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Cortez, 2006. MONDADA, L. *et al.* **Referenciação**. São Paulo: Contexto, 2003.

PAVEAU, M. A. **Análise do discurso digital**: dicionário das formas e das práticas. Campinas: Pontes, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

CAVALCANTI, M. M.; LIMA, S. M. C. (org.). **Referenciação**: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2013.

CORBARI, A. T. Modalizadores: a negociação em artigo de opinião. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 16, n. 1, p. 117-131, jan./abr. 2016.

GIERING, M. E. A organização retórica de artigos de divulgação científica midiática e a organização sequencial do texto. **Desenredo**, Passo Fundo, v. 5, p. 78-99, 2009.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000. KOCH, I. G. V. **As tramas do texto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KOCH, I. G. V.; MORATO, E. M.; BENTES, A. C. **Referenciação e discurso**. São Paulo, Contexto, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

NASCIMENTO, E. P. do. **A modalização como estratégia argumentativa**: da proposição ao texto. [S. l.: s. n.], 2009. p. 1369-1376. Disponível em:

http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ABRALIN_2009/PDF/Erivaldo%20Pereira%20do%20NASCIMENTO%20-%20ok.pdf. Acesso em: 16 fev. 2022.

NASCIMENTO, E. P. do. A modalização deôntica e suas peculiaridades semântico-pragmáticas. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 30-45, jan./jun. 2010.

SANTOS, M. F. O. A modalidade no discurso de sala de aula, em contexto universitário. **Revista do Gelne**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 1-5, 2000.

SEARLE, J. R. **Expressão e significado**: estudo da teoria dos atos da fala. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VANDERVEKEN, D. La théorie des actes de discours et l'analyse de la conversation. **Cahiers de Linguistique Française**, Genève, n. 13, p. 9-61, 1992.

VION, R. La modalisation: un mode paradoxal de prise en charge. **Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 2, n. 14, p. 203-224, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos III - Estudos das Narrativas Orais**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T29

Professor: Caio César Costa Ribeiro Mira

EMENTA

Estudo das principais teorias de análise das narrativas orais, com ênfase nos processos interacionais que ocorrem durante o ato de contar histórias. Compreensão da narrativa como lente de análise das interações cotidianas e entendimento da vida social. Discussão e análise de dados de narrativas geradas no contexto de entrevista/interações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Narrativa: aspectos gerais e específicos Abordagens da narrativa

O cânone laboviano como forma de análise narrativa Narrativa na interação: a compreensão da vida social cotidiana Posicionamentos discursivos construídos ao narrar

As pequenas histórias

A pesquisa narrativa na realidade brasileira A narrativa como método de pesquisa

A geração de dados na pesquisa com narrativas

OBJETIVOS

A disciplina Seminário de Estudos III – Estudos da Narrativa Oral tem como objetivos:

- a) abordar diferentes abordagens da narrativa oral;
- b) definir e situar o estudo das narrativas orais no campo da Linguística Aplicada;
- c) apresentar panorama teórico-metodológico dos estudos da narrativa oral;

- d) iniciar os/as alunos/ nos métodos e técnicas de investigação de narrativas;
- e) fornecer subsídio aos/às alunos/as para a geração de dados a partir de entrevistas narrativas.

METODOLOGIA

Leituras orientadas e discutidas no decorrer do seminário. Participação em discussões teórico-analíticas a respeito da temática.

AVALIAÇÃO

1. Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais (30%).
2. Artigo final da disciplina (70%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAMBERG, M. Construindo a masculinidade na adolescência: posicionamentos e o processo de construção de identidade aos 15 anos. *In*: MOITA LOPES, L. P.; BASTOS, L. C. (org.).

Identities: recortes multi e interdisciplinares. Campinas: Mercado de Letras, 2002. p. 149-185.

BIAR, L. A.; ORTON, N.; BASTOS, L. C. A pesquisa brasileira em análise de narrativa em tempos de “pós-verdade”. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, Tubarão, v. 21, n. 2, p. 231-251, maio/ago. 2021.

BASTOS, L. C.; BIAR, L. Análise narrativa e práticas de entendimento da vida social. *Delta*, São Paulo, v. 31, p. 97-126, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-445083363903760077>.

Disponível: <https://www.scielo.br/j/delta/a/Y8HLKnQRjQs8ZpdHjQY4fqH/?lang=pt>. Acesso em: 05.02.2022

CRUZ, C. A. G.; BASTOS, L. C. Histórias de uma obesa: a teoria dos posicionamentos e a (re)construção discursiva das identidades. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, v. 15, n. 3, p. 367-384, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-150302-1415>. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ld/a/mrNtms4j6JntfdDQ6w9MdzD/?lang=pt>. Acesso em: 05.02.2022.

DE FINA, A. Narrative and identities. *In*: DE FINA, A.; GEORGAKOPOULOU, A. **The handbook of narrative analysis**. Oxford: Wiley Blackwell, 2015. p. 361-368. DOI: <https://doi.org/10.1002/9781118458204.ch18>. Disponível: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/book/10.1002/9781118458204>. Acesso em: 05.02.2022.

DE FINA, A.; GEORGAKOPOULOU, A. **Analyzing narrative**: discourse and sociolinguistic perspectives. [S. l.]: Cambridge University Press, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1017/CBO9781139051255>. Disponível:

<https://www.cambridge.org/core/books/analyzing-narrative/0CB80E089B6122C2006BBCF798831072>. Acesso em: 06.02.2022.

FREITAS, L. F. R. Posicionamentos interacionais em pequenas histórias contadas por um universitário migrante: performances de masculinidade heterossexual. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 2116-2127, jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2017v14n2p2116>. Acesso em: 06.02.2022.

MIRA, C. "Como é que a gente diz?": uma análise das estratégias textual-interativas na narrativa de uma pessoa com Doença de Alzheimer. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 19, n. 3, p. 419- 433, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-4017-190304-7818>. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ld/a/5CbvXSLVvbYvkHDkfhY8r5N/?lang=pt>. Acesso em: 07.02.2022.

MOITA LOPES, L. P. Os espaçostempos da narrativa como constructo teórico-metodológico na investigação em linguística aplicada. **Caderno de Letras**, Pelotas, n. 40, p. 11-33, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/cadernodeletras/article/view/21413>. Acesso em: 05.10. 2021.

SANTOS, W. S. Níveis de interpretação na entrevista de pesquisa interpretativa com narrativas. *In*: BASTOS, L. C.; SANTOS, W. S. **A entrevista na pesquisa qualitativa: perspectivas em análise da narrativa e da interação**. Rio de Janeiro: Quartet, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, L. C.; SANTOS, W. S. **A entrevista na pesquisa qualitativa: perspectivas em análise da narrativa e da interação**. Rio de Janeiro: Quartet, 2013.

FLANNERY, Mércia Regina Santana. **Uma introdução à análise linguística da narrativa oral: abordagens e modelos**. Campinas: Pontes Editores, 2015.

GOFFMAN, E. A ordem interacional. *In*: FABRÍCIO, B. F. (org.). **Sociolinguística interacional: perspectivas inspiradoras e desdobramentos contemporâneos**. Rio de Janeiro: MV Serviços e Editora, 2020. p. 116-165. *E-book*. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Sociolingu%C3%ADstica_Interacional.html?id=pBX9DwAAQBAJ&redir_esc=y. Acesso em: 12.01.2022.

GUMPERZ, J. Sobre o método sociolinguístico interacional. *In*: FABRÍCIO, B. F. (org.). **Sociolinguística Interacional: Perspectivas inspiradoras e desdobramentos contemporâneos**. Rio de Janeiro: MV Serviços e Editora, 2020. p. 87-115. *E-book*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/HN7DzDvnKPcVYkj4HRLJmKG/?lang=pt>. Acesso em: 07.12.2021.

MOITA LOPES, L. P. A performance narrativa do jogador Ronaldo como fenômeno sexual em um jornal carioca: multimodalidade, posicionamento e iconicidade. **Revista da Associação Nacional de**

Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística, Brasília, DF, n. 27, v. 2, p. 128-157, 2009. DOI:
<https://doi.org/10.18309/anp.v2i27.146>.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Estudos III - Ensino de Línguas Adicionais**

Semestre: 2022/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T27

Professora: Cristiane Maria Schnack

EMENTA

Estudo da articulação entre teorias e práticas que orientam as diferentes concepções de ensino-aprendizagem de línguas adicionais, com enfoque especial no desenvolvimento de competências linguísticas e discursivas; análise de práticas pedagógicas e discursivas dentro e fora do contexto formal de ensino de línguas adicionais, como elementos potencializadores de transformação social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processos de avaliação no processo de ensino e aprendizagem de Línguas Adicionais
2. O uso crítico de tecnologias
3. Estudos (micro)etnográficos da sala de aula de línguas adicionais
4. Políticas linguísticas
5. A educação Inclusiva no ensino-aprendizagem de línguas adicionais
6. O bilinguismo e educação bilíngue
7. Os (Multi)letramentos no desenvolvimento de línguas adicionais
8. A análise e a produção de material didático para ensino-aprendizagem de línguas adicionais

METODOLOGIA

| DAT | TEMÁTICA | LEITURA |
|------------|-----------------|----------------|
| | | |

| A | | |
|-------|---|--|
| 17/03 | Línguas Adicionais: quem dá conta? | RAMOS, A. Língua Adicional: um conceito "guarda-chuva". Revista Brasileira de Linguística Antropológica . Vol. 13, p. 233 – 267, 2021. JORDÃO, C. ILA-ILF-ILE-ILG: quem dá conta? RBLA , Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 13-40, 2014. |
| 24/03 | (Re)conceitualizando o ensino/aprendizagem de línguas | Firth, A., & Wagner, J. (1997). On discourse, communication, and (some) fundamental concepts in SLA research. Modern Language Journal , 81, 285–300. |
| 31/03 | (Re)conceitualizando o ensino/aprendizagem de línguas | Firth, A., & Wagner, J. (1997). On discourse, communication, and (some) fundamental concepts in SLA research. Modern Language Journal , 81, 285–300. Firth, A., & Wagner, J. (2007). Second/Foreign Language Learning as a Social Accomplishment: Elaborations on a Reconceptualized SLA. Modern Language Journal , 91, 800-819. |
| 07/04 | Processos de avaliação no processo de ensino e aprendizagem de Línguas Adicionais | ABELEDÓ, María de La O López; FORTES, M. S.; Garcez, Pedro M.; SCHLATTER, Margarete. Uma compreensão etnometodológica de aprendizagem e proficiência em língua adicional. Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP) , v. 53, p. 131-144, 2014. Elana Shohamy (2007) Language tests as language policy tools, Assessment in Education , 14:1, 117-130, https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/09695940701272948?needAccess=true . |
| 28/04 | O uso crítico de tecnologias | TOUR, E.; GINDIDIS, M.; NEWTON, A. Learning digital literacies through experiential digital storytelling in an EAL context: an exploratory study. Innovation in Language Learning and Teaching , 15:1, 26-41. |

| | | |
|-------|---|---|
| 05/05 | Estudos (micro)etnográficos da sala de aula de línguas adicionais | Andrioli, F., & Ostermann, A. C. (2019). Entendendo o 'entendimento' em aulas de língua inglesa: uma perspectiva interacional multimodal. <i>Acta Scientiarum. Language and Culture</i> , 41(2). https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/article/view/46454 . |
| 12/05 | Políticas linguísticas | GARCEZ, Pedro de Moraes; SCHULZ, Lia. ReVEL na Escola: do que tratam as políticas linguísticas. ReVEL , v. 14, n. 26, 2016. [www.revel.inf.br]. http://www.revel.inf.br/files/1fc4077482ba3d206870ef1299923a0f.pdf . SPINASSÉ, Karen Pupp. Fazendo política linguística em sala de aula: ações didático-pedagógicas pela manutenção da língua minoritária Hunsrückisch. ReVEL , v. 14, n. 26, 2016. [www.revel.inf.br]. http://www.revel.inf.br/files/b1bc51340629442bb1f83ec68b22fcf0.pdf . |
| 19/05 | A educação Inclusiva no ensino-aprendizagem de línguas adicionais | Fu, D.; HADJIOANNOU, X.; ZHOU, X. Translanguaging for Emergent Bilinguals: Inclusive Teaching in the Linguistically Diverse Classroom . NEW YORK: Teachers College Press, 2019. 1. Translanguaging: a promising approach for the education of emergente bilinguals 2. Meeting Academic Challenges 3. Meeting Social Challenges 4. Meeting School Challenges 5. Translanguaging in Action |

| | | |
|-------|--|---|
| 26/05 | A educação Inclusiva no ensino-aprendizagem de línguas adicionais | Fu, D.; HADJIOANNOU, X.; ZHOU, X. Translanguaging for Emergent Bilinguals: Inclusive Teaching in the Linguistically Diverse Classroom. NEW YORK: Teachers College Press, 2019. 1. Translanguaging: a promising approach for the education of emergente bilinguals 2. Meeting Academic Challenges 3. Meeting Social Challenges 4. Meeting School Challenges 5. Translanguaging in Action |
| 02/06 | Aprendizagem de língua e(m) educação bilíngue | VALDÉS, G.; POZA, L.; DEANNA BROOKS, M. Language Acquisition in Bilingual Education. In: WRIGHT, W.; BOUND, S.; GARCIA, O. (ed). The Handbook of Bilingual and Multilingual Education . Malden: John Wiley & Son, 2015, p.56-74. |
| 09/06 | Os (Multi)letramentos no desenvolvimento de línguas adicionais | HUERTAA, M.E.; PÉREZB, B. Second-language literacy, immigration, and globalization. International Journal of Bilingual Education and Bilingualism , 2015 Vol. 18, No. 4, 485–500. ANDRIGHETTI, Graziela; DEL CORONA, Márcia; OHLWEILER, Marina Kirsch; SILVA, Morgana Therezinha da. O uso de língua portuguesa na cozinha: experiências pedagógicas em um curso para merendeiras migrantes e refugiadas. ReVEL . vol. 18, n. 35, 2020. http://www.revel.inf.br/files/d670a7eae54d59cdf99729dddd63b02.pdf . |
| 23/06 | A análise e a produção de material didático para ensino-aprendizagem de línguas adicionais | Bulla, G. da S., Lemos, F. C., & Schlatter, M. (2013). Análise de material didático para o ensino de línguas adicionais a distância: reflexões e orientações para o design de tarefas pedagógicas. Revista Horizontes De Linguística Aplicada , 11(1). https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/1158 SARMENTO, Simone. ReVEL na Escola: Programa Nacional do Livro Didático de Língua Estrangeira. ReVEL , v. 14, n. 26, 2016. [www.revel.inf.br]. |

| | | |
|-------|------------|---|
| | | http://www.revel.inf.br/files/f87762bb49975db7eff1d09ac87967c2.pdf f. |
| 30/06 | Fechamento | Discussão e articulação de temáticas desenvolvidas ao longo do semestre + apresentação da proposta de artigo. |

AVALIAÇÃO

Seminário: 3,0 pontos

Cada aluno/a deve responsabilizar-se por conduzir a discussão de uma temática. Para a configuração da condução, levar em consideração os seguintes direcionadores:

- a) Apresentar a(s) leitura(s) assignada, destacando o objetivo da pesquisa, o referencial teórico-metodológico, os principais achados
- b) Propor discussão de pontos de destaque da(s) leitura(s), articulando a discussão a: a. contexto situado de ensino de Línguas Adicionais, b. implicações para pesquisas (futuras)

Artigo final: 6,0 pontos

Cada aluno/a deverá produzir um artigo acadêmico a partir de uma temática escolhida vinculada às temáticas desenvolvidas ao longo do semestre.

Participação: 1,0 ponto

É esperado que cada aluno/a participe ativamente nos seminários conduzidos por colegas através das atividades propostas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOCK, D. **The social turn in second language acquisition**. Washington D.C: Georgetown University Press, 2003.

FIGUEIREDO, J.Q.F. **Vygotsky – a interação no ensino/aprendizagem de línguas**. São Paulo: Parábola, 2013.

FIRTH, A.; WAGNER, J. On Discourse, Communication, and (Some) Fundamental Concepts in SLA Research. **The Modern Language Journal**, vol. 81, n.3, p. 285-300, 1997.

GARCEZ, P. M. A organização da fala-em-interação na sala de aula: controle social, reprodução de conhecimento, construção conjunta de conhecimento. **Calidoscópico** (UNISINOS), São Leopoldo, RS, v. 4, n.1, p. 66-80, 2006.

HALL, J. K. From L2 interactional competence to L2 interactional repertoires: reconceptualising the objects of L2 learning. **Classroom Discourse**, vol. 9, n.1, pp. 25-39, 2018.

JORDÃO, C. ILA – ILF – ILE – ILG: *Quem dá conta?*. **RBLA**, Belo Horizonte, v.14, n.1, p.3 – 40, 2014.

LANTOLF, J. P., & POEHNER, M. E. **Sociocultural theory and the pedagogical imperative in L2 education. Vygotskian praxis and the theory/practice divide**. New York: Routledge, 2014.

NICOLAIDES, C. S.; ARCHANJO, R. Reframing identities in the move: A tale of empowerment, agency and autonomy. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, SP, v. 58, n. 1, p. 96–117, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8653993>. Acesso em: 1 out. 2021.

TILIO, R. O livro didático no ensino de línguas: caracterização do objeto, função e critérios de escolha. In: BARROS, A. L. E. C.; TENO, N. A. C.; ARAUJO, S. D. (Orgs.) **Manifestações: ensaios críticos de língua e literatura**. Curitiba: Appris, 2016. p. 215-237.

WRIGHT, W.; BOUND, S.; GARCIA, O. **The Handbook of Bilingual and Multilingual Education**. Malden: John Wiley & Son, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BYGATE, M.; SKEHAN, P.; SWAIN, M. **Researching pedagogic tasks: Second language learning, teaching, and testing**. Harlow: Longman/Pearson Education, 2001, p. 99-118.

DOUGHTY, C. J.; LONG, M. H. (Eds.). **The handbook of second language acquisition**. Malden, MA, and Oxford, UK: Blackwell, 2003, p. 349-380.

HALL, J. K. Interaction as method and result of language learning. **Language Teaching**, vol. 43, p. 1-14, 2009.

HALL, Joan K. **Methods for teaching foreign languages: Creating a community of learners in the classroom**. Upper Saddle River: Merrill /Prentice Hall, 2001.

LANTOLF, J. P. **Sociocultural theory and second language learning**. Oxford: Oxford University Press, 2000

LIBERALI, F; SWANWICK, S. Translanguaging as a Tool for Decolonizing Interactions in a Space for Confronting Inequalities. **DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, vol. 36, n. 3, p. 1-26, 2020.

LIGHTBOWN, P. M. Anniversary article: Classroom SLA research and second language teaching. **Applied Linguistics**, vol, 21, n. 4, p. 431-462, 2000.

NORTON, B., NICOLAIDES, C., & MIRA, C. Identity and investment in language education: an interview with Bonny Norton. **Calidoscópico**, 18(3), p. 767-775, 2020. <https://doi.org/10.4013/cld.2020.183.15>

ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na Escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SWAIN, M. Integrating language and content teaching through collaborative tasks. **The Canadian Modern Language Review**, vol. 58, n. 1, p. 44-63, 2001.

WONG, J.; WARING, H.Z. 'Very good' as a teacher response. **ELT Journal**, 63/3, p. 195-203, 2009.

YOUNG, R.; MILLER, E. Language Learning as Changing Participation: Discourse Roles in ESL Writing Conferences. **The Modern Language Journal**, vol. 88, n. iv, p. 519-535, 2004.